

CLIPPING — 8º FÓRUM E FESTIVAL DA LONGEVIDADE

Canetinhas são uma revolução contra obesidade mas há perigos, diz geriatra

Fonte original: Viva. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo Viva (viva.com.br)

Autor Luana Pavani, Marcel Naves

Data de publicação 27/09/2026 19:54

URL original <https://viva.com.br/cidadania-e-direitos/os-perigos-da-medicacao-que-revolucionou-o-tratamento-da-obesidade.html>

Relevância Média · Saúde e cuidados · Notícia

Pessoas citadas Isabella Berger

Data da coleta 28/09/2026 11:16



Imagem: reprodução / Viva

RESUMO

A opinião é da médica geriatra e especialista em psiquiatria geriátrica Isabella Berger. Leia também A especialista adverte que entre os perigos causados pelo uso indiscriminado das canetinhas está a perda de massa muscular, o que para uma pessoa 70+ representa um problema gravíssimo que compromete a mobilidade. O uso das canetinhas não causa

dependência Isabella Berger disse que o uso das canetinhas não provoca dependência apesar do uso contínuo.

Canetinhas são uma revolução contra obesidade mas há perigos, diz geriatra

Especialista adverte para os riscos causados pelo uso indiscriminado das canetinhas, entre eles a perda da massa muscular além de efeitos gastrointestinais

Por Luana Pavani e Marcel Naves

27/09/2026 | 19h54 ● Atualizado em 28/09/2026 | 08h38

As canetinhas emagrecedoras oferecem benefícios significativos para pessoas com sobrepeso, como a redução de riscos cardiovasculares, mas seu uso indiscriminado pode causar perda de massa muscular e efeitos gastrointestinais graves, especialmente em idosos.

O aumento da popularidade dessas canetinhas, impulsionado por preços baixos, resultou em um crescimento do contrabando e da pirataria, elevando os riscos à saúde e tornando o tratamento ainda mais oneroso.

A médica Isabella Berger enfatiza que o combate à obesidade requer não apenas acesso ao medicamento pelo SUS, mas também uma abordagem que inclua prescrição criteriosa e a combinação com dieta e atividade física para eficácia no tratamento.

São Paulo - As canetinhas emagrecedoras representam um grande benefício para quem sofre com sobrepeso, em especial as pessoas idosas. A opinião é da médica geriatra e especialista em psiquiatria geriátrica Isabella Berger. Ela alerta para o fato de que, apesar de vantagens como a perda de pesos e a redução da mortalidade com a diminuição dos riscos cardiovasculares como AVC e infarto, o emprego deste medicamento requer cuidados que não costumam ser alertados.

Leia também

A especialista adverte que entre os perigos causados pelo uso indiscriminado das canetinhas está a perda de massa muscular, o que para uma pessoa 70+ representa um problema gravíssimo que compromete a mobilidade. Segundo Isabella Berger também é necessário contar com os efeitos gastrointestinais, que ocorrem em 60% dos casos desta população.

A ameaça dos produtos contrabandeados

O perigo do uso indiscriminado das canetinhas vai além da ausência da prescrição médica. A popularização do medicamento impulsionada pelos baixos preços levou ao crescimento do contrabando, fazendo com que os riscos à saúde sejam cada vez maiores.

Para Berger quem acha que comprar medicamento contrabandeado é mais barato e vantajoso está cometendo um grave engano.

Ao comprar estes remédios sem saber a procedência ou a origem, você acaba usando algo que não sabe do que é composto, sequer se ali tem um remédio de verdade"

Geriatra Isabella Berger

Garantir o acesso pelo SUS não basta

A médica Isabella Berger afirma que combater a obesidade apenas garantindo o acesso das canetinhas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo, não é suficiente para lidar com o problema.

De acordo com ela, também é preciso critério na prescrição médica, além de ter o SUS mais vinculado a estratégias não farmacológicas. É necessário fazer junto com a medicação uma dieta com atividade física para poder progredir com o tratamento.

O uso das canetinhas não causa dependência

Isabella Berger disse que o uso das canetinhas não provoca dependência apesar do uso contínuo.

A especialista reforça que combater a obesidade é preciso, e destaca que é fundamental ter uma atividade física, essencial para modular o envelhecimento celular e melhorar a qualidade de vida.

A médica foi uma das palestrantes no 8º Fórum e Festival da Longevidade, realizado na capital paulista entre dias 24 e 26 de setembro.

Comentários

Política de comentários

Este espaço visa ampliar o debate sobre o assunto abordado na notícia, democrática e respeitosamente. Não são aceitos comentários anônimos nem que firam leis e princípios éticos e morais ou que promovam atividades ilícitas ou criminosas. Assim, comentários caluniosos, difamatórios, preconceituosos, ofensivos, agressivos, que usam palavras de baixo calão, incitam a violência, expressem discurso de ódio ou contenham links são sumariamente deletados.

Fonte original: <https://viva.com.br/cidadania-e-direitos/os-perigos-da-medicacao-que-revolucionou-o-tratamento-da-obesidade.html> · Coletado em 28/09/2026 11:16 · Gerado em 07/10/2026 18:54